

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opinioao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opinioao@grupoatarde.com.br

COLUNA Madoff à la baiana



Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Precatórios ilegais

O prefeito Moacyr Leite (UB), de Uruçuca, no sul da Bahia, resolveu colocar a boca no trombone contra dois advogados que, segundo ele, se juntaram a uma organização criminosa para obter precatórios fraudulentos oriundos da Justiça do Trabalho. Em entrevista ao programa “Frequência Política” e ao blog “Políticos do Sul da Bahia”, o prefeito foi bombástico: “O município foi vítima de uma formação de quadrilha. Dois advogados se juntaram para pegar o povo e acionar o município na Justiça do Trabalho, como era armação, a maioria das decisões vieram à revelia e a conta chegou para o município. Isso ocorreu entre 2013 e 2016, quando assumi em 2017, o rombo estava feito”. Como um dos citados expressamente pelo prefeito foi o advogado Ariosvaldo Santos Barboza, a OAB logo saiu em defesa do causídico, gerando insatisfação do gestor que se manteve firme em sua acusação: “A OAB fez nota contra uma declaração minha, mas não condenei a advocacia, mas sim um advogado. Conheço médico bom e bandido, engenheiro bom e bandido e esses advogados são bandidos”. Não seria caso do Ministério Público Federal entrar em cena? Em tempo: Moacyr Leite disse na entrevista que logo ao assumir seu primeiro mandato, em 2017, denunciou o esquema ao MPF que, segundo ele, nada fez.

Vai explodir a qualquer momento o maior golpe do mercado imobiliário so-teropolitano. Dezenas de apartamentos foram vendidos numa trama que contou com a participação de um senil advogado tirado a santo, mas que a história mostrará sua verdadeira face. Seria o causídico um Madoff baiano?

Ordem na fila

Em recente discurso, o governador Jeronimo Rodrigues (PT) deixou claro que, na definição de seu governo, o critério da distribuição de cargo vai ser o da reciprocidade. “Eu vou começar tratando primeiro aqueles que comeram sal comigo... a gente faz política com coragem, com razão. Eu vou tratar os companheiros e as companheiras como me trataram em 2022”. Em um recado direto aos oportunistas de plantão, Jeronimo parafraseou um fiel correligionário de Itabuna e disparou: “entendeu ou não?”. Os aplausos foram geral.

Sendo pirraçado

O prefeito de Gongogi, Adriano Mendonça (PSD) foi um daqueles que debandaram de lado e apoiaram ACM Neto nas eleições de 2022. Em plena campanha vivia discursando que Jeronimo era um mero desconhecido e que, se ele por acaso vencesse o pleito, jamais seria procurado pelo alcaide. Recentemente, foi visto num evento tentando loucamente trocar uma prosa com o governador. Nada como um dia após o outro. Mais alto: #entendeuounão?

Pepino na Câmara de Ilhéus

O Poder Judiciário desvendou um esquema para eleger o presidente da Câmara de Ilhéus, biênio 2023/2024, numa votação quebrando a ritualística regimental e o sigilo do voto de cada parlamentar. Para se furtar à intimação emanada da justiça na sexta-feira (31), o vereador Abraão deu um pinote para Salvador e alegou que a Casa estava sendo detetizada. Desconfiado da traquinagem do edil, o juiz ordenou uma inspeção na Câmara, que contou com apoio da Polícia Civil, Militar e OAB, onde se verificou que a tal detetização só teria sido iniciada no sábado (01). Diante da fraude processual e da falsidade ideológica, o corajoso magistrado Alex Venícius Campos Miranda mandou prender em flagrante o presidente Abraão Oliveira dos Santos, que encontra-se foragido. Agora, além de tentar retornar ao comando do Legislativo, o que já era difícil, o danado terá que enveredar esforços para não ser levado para detenção. O espertão se deu mal.

Aí já é demais

Que os moradores do Cidade Jardim, Candeal e Brotas não aceitam qualquer coisa, a gente já sabia. Mas ninguém imaginava que, juntos, eles conseguiriam paralisar a obra do HiperIdeal na região. Apesar de polêmico, o empreendimento está devidamente licenciado e, diferente do que alegam, não coloca a vida de moradores em risco. Tudo isso não passa de uma falácia dos ecochatos da região que, ao invés de comprar o terreno para impedir a obra, agora ficam reclamando do crescimento sustentável da cidade. É sempre aquela ladainha de prejudicar quem pretende empreender em Salvador.

Não segura o tchan

Na última semana, um caso assustou os alunos da Unime, em Lauro de Freitas. No estacionamento da faculdade, homens conseguiram render uma aluna e levar o veículo, bem debaixo dos olhos dos dois únicos seguranças que faziam a ronda no local. A vítima: sobrinha de Beto Jamaica. Por sorte, a menina saiu ilesa. O carro importado foi-se embora com os bandidos. O que vem causando verdadeira revolta entre os estudantes é a falta de segurança dentro de uma das faculdades mais caras da cidade. O investimento no cuidado com os alunos é nota zero. Agora, a aula promovida pelos professores é a de salve-se quem puder. ATENÇÃO: você pode ser a próxima vítima!

E agora Braskem?

Após causar danos ambientais em Maceió pela contaminação do solo por conta da erosão causada pela extração de sal-gema, a Braskem, até hoje, não arcou com os prejuízos que abalaram a população em 2018. A comunidade ainda espera receber da empresa pelo menos R\$ 6 bilhões de provisões pela tragédia. Agora, o problema esbarrou no Senado Federal porque Renan Calheiros quer impedir a venda da empresa, até que ela pague pelos danos causados. O imbróglío ganha cada vez mais força no Congresso e a Braskem, sem eira e nem beira, está prestes a cavar a própria cova.

Vai ser no fifó

A administração do prefeito Colbert Martins, em Feira de Santana, está tão desacreditada, que a licitação da iluminação da Micareta deu deserta e não interessou a ninguém. Para a festa, que vai acontecer entre os dias 20 e 23 deste mês, a PM vai ter que aumentar o seu contingente para segurar a violência. Os foliões que se preparem para essa zona de perigo. Mas Colbert, aí vai uma dica: para não passar o perrengue e ficar no escuro, você pode pedir ajuda ao seu correligionário Rodrigo Hage, prefeito de Itapetinga. Vai que ele te empresta uma gambiarra da empresa RCX. Não custa tentar!

Salve Jorge

O maior símbolo de Ilhéus hoje, sem dúvida, é a ponte Jorge Amado. Mas dá pena de passar por lá. A coitada um “brêu” só. A oposição, os munícipes e os turistas estão derramando críticas à administração de Marão, que não está nem aí e ainda manda o povo reclamar com o Governo do Estado. Aí tem coisa!

Puro sangue

O prefeito de Barreiras, Zito Barbosa (UB), vai continuar como presidente municipal do União Brasil, conforme decidido em convenção partidária. Como se não bastasse, o vice-presidente é o vice-prefeito do município, Emerson Cardoso, e o secretário é o presidente da Câmara Alcione Rodrigues. O trio, além de roer o osso na administração do partido, rói também nos atuais cargos que ocupa. Do puríssimo sangue só falta saber o fator RH, que pelo visto e, segundo as mazelas do município, é um sangue negativo.

É bom se explicar

A instauração de uma CPI contra a prefeita de Eunápolis, Cordélia Torres (UB), pelos supostos atos de improbidade administrativa, falsificação de documentos e crime de responsabilidade, tá dando o que falar. O

Carrasco apurou que a Comissão Processante está com sangue nos olhos e vai para cima a fim de obter os resultados da investigação. Após a notificação, Cordélia vai ter que se virar para se defender.

“Novo Centrão”? Na Alba não!

Cinco partidos do centrão, Republicanos MDB, PSD, Podemos e PSC, vão formar um novo bloco, com a finalidade de dar uma resposta à tentativa do União Brasil e do PP de formar uma federação. Juntos, o bloco terá 142 das 513 cadeiras da Câmara dos Deputados, o que dá para fazer “estratego”. Na ALBA, a coisa é diferente. Ainda que se forme, o bloco teria apenas 15 das 63 cadeiras, o que também representa menos de um quarto da casa, com um detalhe: o PSD, que caminha lado a lado com Jerônimo, tem consideravelmente mais deputados estaduais do que os outros partidos, 9. Na Câmara de Salvador, por exemplo, o bloco teria apenas 8, dentre 43 vereadores. O cenário, pelo visto, vai ser diferente de Brasília.

Barões da dívida

Não adianta se esconder atrás de propaganda e inventar uma imagem de empresa referência, quando a dívida que carrega custa um preço alto aos estados e ao bolso do brasileiro. O Fenafisco, através do estudo Atlas da Dívida Ativa, divulgou em março uma lista dos cem maiores devedores. A dívida ativa no Balanço Patrimonial teve um expressivo crescimento, passando de R\$ 682,2 bilhões para R\$ 987,75 bilhões em 2021. E sabe quem contribuiu para isso? A Ambev (R\$ 6,3 bilhões), Telefônica – Vivo (4,9 bilhões) e Tim Celular (3,5 bilhões). Estas, mesmo devendo bilhões, recebem benefícios e incentivos fiscais em suas áreas de atuação. No país onde quanto mais deve, mais se lucra, estas empresas riem na cara do consumidor. O Carrasco alerta: a fiscalização está aumentando e logo o jogo vai virar! Cuidado. Quem não te conhece, que te compre!

A barriga roncou

Na última semana do mês de março, os sócios do Yatch Clube da Bahia se reuniram para eleger os membros do Conselho Deliberativo do Clube. Deu o que se imaginava. A turma que está no poder sagrou-se vencedora com vitória acachapante sobre o timeco de um tal Seu Barriga.

Enquadrada

Lá vai selo semanal para um político que se diz “limpo”. As notícias reverberaram nacionalmente e deu até no Globo.com. “O prefeito de Itapetinga, cidade do sudoeste da Bahia, Rodrigo Hagge (MDB), se tornou réu em um processo que o acusa de irregularidades em dispensa de licitações para o serviço de coleta de lixo no município, em 2017. Segundo a decisão do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), a decisão foi tomada pela desembargadora Nágila Maria Sales Brito, na terça-feira (28), que aceitou a denúncia do Ministério Público do Estado (MP-BA)”. Rodriguinho, neto do saudoso Michel Hagge, um político de estirpe, facilitou, segundo o MP, a contratação, com dispensa de licitação, da empresa Damasceno e Batista, por um valor inicial de R\$ 207 mil, mas que ao final chegou a R\$ 414 mil. Esse garoto não tem jeito. Na próxima pode vir afastamento do cargo ou quiçá uma prisão preventiva, o que dessa vez foi negada pelo Tribunal de Justiça da Bahia.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupoatarde.com.br

☹ **Desagravo a Geddel**
Ainda sobre Geddel! Antes de ser jornalista, sou eleitor de eleições governamentais. Valho-me deste democrático Espaço do Leitor deste jornal A TARDE para uma providencial ponderação a respeito do ex-deputado federal Geddel Vieira Lima. Falo não como jornalista, mas como seu ex-eleitor em tempos idos. O grande diferencial de suas postulações eleitorais é que o ex-deputado valorizava cada voto, pessoal e individualmente. No passado, correspondia-se com seus eleitores-interlocutores, com todo o respeito e consideração. Pessoalmente, ele me escrevia de próprio punho prestando contas de sua atuação política. Grande adversário do velho ACM, o Geddel travou inúmeros e antológicos embates em prol de uma Bahia e de uma Brasília democráticas. "Forças ocultas" desvirtuaram e subverteram sua atuação. Sabe-se lá quem plantou o seu estorvo. Brioso e altivo, sua postura confundeu-se com arrogância. Um equívoco aparente! Persona grata, sempre cordial e solícito! É lamentável que uma trajetória tão

meritória seja destruída da noite para o dia, numa noite traiçoeira! **HELLMUT CONTREIRAS, HELLMUT.JORNALISTA@GMAIL.COM**

☹ **O bar, o mais desestressante**
Não só de cachaça vive o cidadão comum, trabalhador. Mas cá entre nós, tomar umas (tomar não, beber), depois de uma semana árdua de trabalho, não faz mal a ninguém, né? E vamos combinar, os excessos é que nos fazem mal, mas o poder relaxante que se tem de apreciar umas geladas no boteco com os amigos (alô, João Moura, esta é pra você e seu irmão Ademir também), de jogar conversar fora, nada mais do que falar de

O antipetismo continua vivo, principalmente no mercado financeiro e na grande mídia

futebol, ou mesmo de mulheres, (opal, desta falação todo o cuidado é pouco pois a nossa pode aparecer de surpresa), quiçá falar de política também, ou mesmo de religião que não tem problema algum. Lugar melhor que o bar não tem, onde tudo é permitido e nada é proibido. Salve, salve o mais desestressante dos dias estressantes: o bar. **JAYRO PAIXAO, PAIXAOJAYRO@GMAIL.COM**

☹ **Comunicação direta**
Teoria conspiratória foi inventada em 1960 pela CIA para desacreditar as teorias sobre o assassinato do presidente Kennedy. As conspirações existem e a CIA é uma propulsora central nessas tramas. No Brasil não há dúvida que a operação Lava Jato foi uma conspiração antipetista, antidemocrática, antinacional. Há no Brasil uma elite, classe dominante (bilionários) com esse perfil, desde a Colônia. A conspiração de 2016 não terminou. O antipetismo continua vivo, principalmente no mercado financeiro e na grande mídia. Não aceitam a derrota eleitoral. Juros de 13,75% é chan-

tagem e pena de morte para o governo Lula. Divergências na Câmara e Senado, ataque ao RN, a Moro são outras evidências. Governo Lula precisa abrir uma comunicação direta com a população para não ser contaminado por narrativas que desinformam e mentem. **ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRAOSA1@UOL.COM.BR**

☹ **Costa Azul pede socorro**
Socorro. Aqui no Costa Azul está havendo roubos de carro e celulares quase todos os dias. Os rapazes, geralmente em dupla ou trio, saem de carros e abordam com arma. O roubo de carro ou celulares é mais fácil que tirar doce de criança. Tiroteio de duas facções de bairros diferentes também tem ocorrido. Sabemos que o ex-presidente fugiu liberou as armas; qualquer marginal tem uma e assim aumentou a insegurança e violência. Também pudera, um ladrão chama o outro de chefe, um do mensalão, o outro de joias. Só Deus mesmo pra nos proteger. **JOSÉ MATTOS, JOSE.ANTONIO.MATTOS@HOTMAIL.COM**